



## MENSAGEM

(Aos soldados, oficiais e sargentos  
do exército colonial português)

**SOLDADOS, SARGENTOS E OFICIAIS**  
do exército colonial português:

Chegou a hora da verdade, chegou a hora em que vocês estão a ter a prova real de tudo quanto o nosso Partido vos anunciou com a humana intenção de vos ajudar a defender as vossas vidas contra as mentiras e as ordens criminosas dos vossos patrões colonialistas.

Nesta hora dura, mas tão cheia de esperanças e de certezas para o nosso povo quanto cheia de desespero e de incertezas para vocês, nós queremos repetir o que já vos dissemos:

O nosso povo, que combaterá até à vitória pela independência da nossa terra, não é inimigo do povo português. Vocês são filhos do povo português, mas vocês estão a ser usados pelos colonialistas como instrumentos inconscientes para matar o nosso povo, para tentar evitar que sejamos livres e donos da nossa própria terra.

Nós queremos a paz, a liberdade e a colaboração fraternal entre os homens e entre todos os povos. Mas para isso mesmo e por causa disso, nós temos de acabar com o colonialismo português na nossa terra, devemos eliminar todos os obstáculos à nossa independência nacional, combatemos e vamos liquidar todos aqueles que, com armas na mão, pretendem, vãmente é certo, evitar a libertação do nosso povo.  
**SOLDADOS, SARGENTOS E OFICIAIS PORTUGUESES,**

Vocês sabem, toda a gente sabe — e em primeiro lugar o próprio Governo português — que a causa dos colonialistas é uma causa injusta e perdida. Sabem também que nenhuma força no mundo será capaz de evitar a libertação do nosso povo do jugo colonial.

Nós estamos conscientes desta verdade, batemo — nos corajosamente contra vocês e vamos combater até à vitória. A experiência já vos provou que todos os filhos da nossa terra — jovens e velhos, mulheres e homens, até as crianças — estão prontos a dar a vida pela liberdade, pelo progresso e pela felicidade do nosso povo.

E vocês — soldados, oficiais e sargentos portugueses, jovens de Portugal, esperança do vosso povo — porquê e para quê estão vocês a morrer na nossa terra?

Entre as dezenas de compatriotas vossos que já morreram na nossa terra — em breve serão centenas e podem vir a ser milhares — vejam o caso dos soldados nº 834/59, Veríssimo GODINHO RAMOS, e 224/60, Fernando Cristiano PEREIRA; do primeiro-cabo Francisco MOREIRA e do furriel Abílio MONTEIRO de BRITO. Muitos de vocês lembram-se, por certo, desses quatro jovens, esperanças das suas famílias que, aliás, vivem em Portugal uma vida de sofrimentos e canseiras.

Como vocês, eles foram arrebanhados, enganados e forçados a vir para a nossa terra para nos fazer a guerra de dominação colonial. Apesar dos nossos conselhos, cometeram impunemente, durante muito tempo, os piores crimes contra o nosso povo. Torturaram, mataram, massacraram, incendiaram. Usaram à vontade, contra as nossas populações indefesas, as vossas armas modernas e poderosas, na certeza de não terem resposta.

Mas hoje, sob a direcção do nosso grande Partido e guiados pelos seus melhores filhos, o nosso povo tem também armas modernas e poderosas — e vai tê-las cada dia mais — para se defender dos crimes dos colonialistas e para desenvolver a nossa luta e conquistar a liberdade.

Porquê morreram os vossos compatriotas acima referidos e tantos outros? Porquê o luto e a infelicidade para tantos lares, sobretudo para tantos lares pobres? Porquê?

Porque os vossos patrões colonialistas vos enganaram e continuam a enganar. Porque o vosso Governo e os vossos chefes militares agem contra os interesses do vosso povo e vos obrigam a pegar em armas para combater o nosso desejo de liberdade, para destruir o nosso povo que, como todos os povos, quer ser o dono da sua própria terra e senhor do seu destino. Porque — é preciso dizer toda a verdade — vocês aceitaram e continuam a aceitar a vergonhosa e indigna condição de instrumentos inconscientes ao serviço da opressão e da repressão coloniais, em vez de serem, corajosamente, homens conscientes ao serviço dos verdadeiros interesses do vosso povo.



REPUBLICAN PARTY OF CALIFORNIA  
DAVID L. SWANSON  
DAVID L. SWANSON

# MEMORANDUM

AHS

Para quê morreram os vossos compatriotas, para quê vocês continuam a correr o risco permanente de morrer na nossa terra? Para quê?

Para servir os interesses exploradores e criminosos da C. U. F., da Sociedade Comercial Ultramarina, do Banco Nacional Ultramarino — dos colonialistas portugueses e dos seus patrões imperialistas. Para servir, afinal, os interesses de algumas famílias ricas de Portugal, os quais nada têm que ver com os verdadeiros interesses das vossas famílias e do vosso povo.

**SOLDADOS, SARGENTOS E OFICIAIS PORTUGUESES,**

Vocês sabem que o vosso povo, que tem de lutar pela liberdade e pela democracia na sua própria terra, precisa da vossa ajuda. As vossas famílias, na maior parte pertencentes às classes pobres de Portugal, desejam ardentemente o vosso regresso, para garantia do seu futuro — do futuro dos vossos pais, mãis, irmãs, noivas, filhos e filhas. É indispensável agir.

Como jovens, vocês têm uma missão sagrada a cumprir na vossa pátria, que é a de lutar para poder construir um futuro digno para o vosso povo, que ainda vive na miséria, na ignorância e no sofrimento.

Como homens conscientes, vocês têm o direito de desmascarar a mentira colonialista, de não obedecer às imposições duma causa injusta e perdida, para ajudar a humanidade a construir um mundo de liberdade, de paz e de bem-estar.

Como portugueses e patriotas, vocês têm o dever de fazer tudo para preservar as possibilidades de uma colaboração amiga entre os povos africanos e o povo de Portugal, entre o nosso povo e o vosso, na base da igualdade de direitos, de deveres e de vantagens.

**SOLDADOS, OFICIAIS E SARGENTOS do exército colonial português,**

Chegou a hora da verdade, a hora das grandes decisões.

Vocês estão ainda a tempo de tomar uma decisão justa, consciente e corajosa, no vosso próprio interesse e no interesse do vosso povo.

Por isso — e porque nós estamos firmemente decididos a cumprir os nossos deveres de homens conscientes, de patriotas africanos — vos endereçamos mais esta mensagem de fraternidade, de compreensão, de encorajamento e de votos de longa vida na vossa pátria, ao serviço do vosso povo.

**RECUSEM-SE A SERVIR DE INSTRUMENTOS DO COLONIALISMO, NEGUEM-SE A PEGAR EM ARMAS CONTRA A LIBERDADE E A INDEPENDENCIA DUM POVO PACIFICO!**

**NEGUEM-SE, CORAJOSAMENTE, A COMBATER O NOSSO POVO!**

**NÃO QUEIRAM SERVIR DE CAES DE GUARDA DOS INTERESSES INJUSTOS DA CUF E DAS OUTRAS EMPRESAS COLONIALISTAS, QUE NÃO SÃO OS VOSSOS INTERESSES NEM OS DO VOSSO POVO!**

**NÃO QUEIRAM TER A DESGRAÇADA SORTE DOS VOSSOS COMPATRIOTAS TOMBADOS INGLORIAMENTE AO SERVIÇO DUMA CAUSA INJUSTA E IRREMEDIAVELMENTE PERDIDA!**

**REVOLTEM-SE CONTRA OS VOSSOS CHEFES FASCISTAS E COLONIALISTAS QUE VOS MANDAM PARA A MORTE!**

**PROVEM QUE SÃO HOMENS CONSCIENTES DECIDIDOS A SERVIR OS VERDADEIROS INTERESSES DO VOSSO POVO!**

**SIGAM O EXEMPLO DOS VOSSOS CORAJOSOS COMPANHEIROS QUE SE NEGAM A COMBATER NA NOSSA TERRA, QUE SE REVOLTARAM CONTRA AS ORDENS CRIMINOSAS DOS VOSSOS CHEFES, QUE COLABORAM COM O NOSSO PARTIDO OU QUE ABANDONARAM O EXERCITO COLONIAL E ENCONTRAM NO NOSSO MEIO O MELHOR ACOLHIMENTO E UMA ASSISTENCIA FRATERNAL!**

**EXIJAM O VOSSO REGRESSO IMEDIATO PARA JUNTO DAS VOSSAS FAMILIAS EM PORTUGAL!**

**VIVA A PAZ, A AMIZADE E A COLABORAÇÃO ENTRE TODOS OS POVOS!**

**VIVA A LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL E SOCIAL DE TODOS OS POVOS OPRIMIDOS!**

**VIVA O PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA!**

**ABAIXO O COLONIALISMO PORTUGUÊS E OS SEUS LACAIOS!**

22 de Janeiro de 1963.

Amilcar CABRAL

AHS